

Moção A

Força da Esperança

O BLOCO À CONQUISTA DA MAIORIA

Moção de Orientação à X Convenção do Bloco de Esquerda
25 e 26 junho 2016

O Bloco de Esquerda é uma força socialista, que combate a exploração e a desigualdade. O Bloco luta pela maioria e pela transformação social e económica que resulte de um renovado protagonismo popular com raízes na revolução de 1974-75. O Bloco propõe, para Portugal e para a Europa, um programa alternativo, ecologista e feminista, de desobediência aos poderes que nos impõem a austeridade e a guerra.

1 - Crise crónica, instabilidade permanente

1.1. A crise financeira iniciada em 2007 transformou-se numa recessão económica mundial. Falhadas todas as promessas de controlo do casino financeiro, fracassada a constituição de uma potência europeia integrada, a austeridade cresceu como estratégia de resposta à crise, pela transferência de rendimentos do trabalho para o capital. A atual concentração de riqueza só é comparável à do mundo industrializado nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial. Os 10% mais ricos detêm hoje 90% do património mundial.

1.2. A quebra do poder de compra da maioria da população e a desregulação na atividade financeira, em detrimento dos setores produtivos, foi a estratégia capitalista para a reposição da taxa de lucro e resultou numa contração da economia a nível mundial. A União Europeia, mergulhada na recessão económica e com as dívidas soberanas a dispararem nos países da periferia do euro, tornou-se um fator de instabilidade no capitalismo mundial. O contágio pela crise financeira de países que durante algum tempo pareceram imunes à crise, com a quebra do preço do petróleo e a contração das economias da Rússia ou do Brasil, adensam os riscos de nova recessão mundial. A China, depois de constituir uma burguesia autónoma a partir do partido único e alcançar o estatuto de segunda potência mundial, está a braços com um crescendo do protesto social, num ciclo de bolhas especulativas e sucessivos escândalos financeiros, e é um motor em dificuldades no capitalismo mundial.

1.3. Os governos não contrariam a recessão, porque esta significa uma perda de rendimento e de força social do trabalho. A ordem na política monetária internacional, do Banco Central Europeu à Reserva Federal Norte Americana, passando pelo Banco Central da China, é injetar liquidez no sistema financeiro e nunca nos Estados ou na produção e emprego. O *dumping* fiscal e a fuga de

capitais para paraísos fiscais são encarados como inevitáveis. Os poderes públicos são crescentemente fragilizados face ao poder financeiro e a instituições não eleitas que respondem à crise com novas exigências de liberalização dos mercados. O Tratado Transatlântico (TTIP, bem como os acordos CETA e TISA) é o novo instrumento para precarização do trabalho, desregulamentação económica, social e ambiental e para a privatização do que resta de controlo público de setores estratégicos, monopólios e bens naturais. É neste quadro que a invocação da “governabilidade” substitui a democracia.

1.4. Apesar dos efeitos da crise capitalista, os EUA mantêm-se como potência hegemónica, tendo a NATO como o seu braço armado pelo mundo e o dólar como moeda de referência. Os desaires norte-americanos no Afeganistão e no Iraque (ou na relação com o Irão) reduziram os EUA a uma atuação mais reativa do que impositiva da sua ordem. Na ofensiva contra a Líbia, bem como na Ucrânia, com a expansão da NATO a Leste, ou ainda na Síria, com a exibição de força russa, disputam-se influência e recursos. Washington e Moscovo são hoje potências muito assimétricas, mas concorrem no quadro de uma relativa integração das suas elites capitalistas. Face à recessão, a guerra continua a ser um recurso para a afirmação imperialista na disputa por territórios, mercados e recursos.

1.5. Sobre a desordem internacional, adensa-se a crise climática. A cimeira COP21 anunciou um compromisso internacional para combater o aquecimento global, mas o acordo alcançado em Paris é inconsequente, sem metas vinculativas e refém dos interesses económicos. 2015 foi o ano mais quente desde que há registos e são cada vez mais frequentes os fenómenos climatéricos extremos, com consequente agravamento das desigualdades e aumento da disputa pelos recursos naturais. A crise ambiental atualiza o apelo ecosocialista para subordinar e mobilizar o desenvolvimento tecnológico à sustentabilidade da vida na Terra.

O que estamos a viver não é apenas mais uma crise capitalista. O capitalismo hoje é crise. A crise é o instrumento de compressão de direitos e de acumulação do capital financeiro. A esquerda tem de disputar maiorias populares que, recusando a chantagem da crise, recomponham o campo da luta pelos direitos laborais, sociais e ambientais e da luta pela democracia.

2 - Defender Portugal do diretório da União Europeia

2.1. O autoritarismo crescente de uma Europa dirigida por instituições não eleitas e pelos governos em torno de Berlim alienou a esperança dos povos e revelou total incapacidade para a transformação democrática das suas instituições. O desemprego jovem, que ronda os 50% na zona euro, é a marca de um projeto político condenado.

A extrema-direita tem capitalizado muito descontentamento popular, cujo crescimento é promovido pelas escolhas do diretório europeu. As mesmas

instituições europeias que rapidamente organizaram o esmagamento da esquerda na Grécia protegem a cada dia regimes proto-fascistas como o húngaro. Negociações como as conduzidas com a Grã-Bretanha para tentar travar o Brexit comprovam que a chantagem dos mais fortes é a normalidade europeia.

2.2. A crise financeira foi o pretexto para acelerar os processos de concentração da riqueza e a desvalorização interna, isto é, um aumento da exploração e da pobreza, acompanhados de uma transferência de recursos dos Estados para os rentistas financeiros internacionais. Este caminho, consequência das regras do euro, do Tratado Orçamental e da corrupção, impôs aos países da periferia dívidas públicas insustentáveis e medidas draconianas de austeridade. Só é possível salvar o Estado Social, relançar o investimento e criar mais emprego, rejeitando a chantagem da dívida, renegociando-a de forma profunda e assumindo o controlo público da banca.

2.3. Vencer a austeridade exige assumir o confronto com as instituições europeias, que asfixiam o campo das escolhas democráticas. O corte da liquidez aos bancos por parte do BCE, por motivos políticos, e a chantagem que rodeou o financiamento à Grécia, confirmaram a faceta autoritária do diretório da União Europeia, destinada a impor a via única da austeridade. A concentração da propriedade da banca europeia, o mais recente passo da resposta europeia à crise larvar aberta desde 2008 e aos riscos de novos descabros, constitui, no caso português, um grave ataque à soberania democrática. As suas consequências estão à vista na imposição da entrega do Banif ao Santander, depois de limpo com milhares de milhões de euros públicos, na pressão para a venda do Novo Banco, que só poderá fazer-se com pesadas perdas para o erário público, bem como a pressão da Comissão Europeia para a entrada de capital privado na Caixa Geral de Depósitos.

O desenlace do caso grego e a pressão para a entrega da banca portuguesa aos gigantes europeus demonstram que uma esquerda comprometida com a desobediência à austeridade e com a desvinculação do Tratado Orçamental tem de estar mandatada e preparada para a restauração de todas as opções soberanas essenciais ao respeito pela democracia do país.

2.4. Um dos sinais mais evidentes da crise da União Europeia é a deliberada oposição à integração de milhares de pessoas que buscam refúgio na Europa e que aparecem, indefesas, a atravessar as suas fronteiras. Cúmplice de guerras que são primeiras causas destes gigantescos movimentos de fuga em massa, bem como da construção de muros de segregação em países membros como a Hungria, a UE firmou um acordo com a Turquia, que constitui pura negligência humanitária, dando a pior das respostas a este desafio. O acordo com a Turquia outorga a esse Estado, com historial de violação dos direitos humanos e de repressão do povo curdo, um instrumento de tamponamento dos fluxos de refugiados que querem entrar na Europa, com riscos para a sua vida e liberdade. A esquerda deve recusar o acordo com a Turquia e pugnar pela

implementação de programas de acolhimento em larga escala das populações em fuga do genocídio.

2.5. O discurso xenófobo confunde propositadamente com terroristas os refugiados que tentam escapar ao terror, de forma a difundir o medo e criar as condições para o crescimento das forças políticas antidemocráticas. O terrorismo na Europa vive para a instalação de um estado de exceção contra a democracia e vence na resposta de Estados que põem em prática um verdadeiro estado de exceção. Há nisto um evidente paradoxo: o securitarismo que rouba direitos de cidadania é amigo dos terroristas, cujas redes podem bem prescindir das liberdades políticas.

Esta não é resposta para os atentados. Pelo contrário, é precisa a coragem de assumir como prioridades pôr termo à venda de armamento aos movimentos terroristas e aos Estados que os financiam, bem como interditar fluxos comerciais – designadamente de matérias primas como o petróleo – que servem de financiamento aos terroristas. Só assim se dará uma verdadeira mudança de orientação. Deve terminar a venda de armas aos regimes turco, saudita e israelita e a todas as ditaduras. Na Síria, como noutros países, os setores democráticos devem ser apoiados politicamente, não enquanto beligerantes mas como atores políticos que lutam pela transformação democrática daquele país.

A condenação dos terroristas e o combate democrático contra as suas ações devem ir a par com medidas sociais, como a renovação e recuperação urbana dos bairros desfavorecidos, a criação de emprego com direitos, o investimento em equipamentos e serviços públicos. Só combatendo as discriminações e investindo a sério na coesão social e no diálogo intercultural poderemos conter as forças de que se alimenta a escalada do terror. Apesar dos seus apoios poderosos, o atual terrorismo fundamentalista de base religiosa é um fenómeno que não deve ser estudado como mera réplica de fenómenos do passado, mas antes como expressão de profundas contradições do presente.

2.6. Não é hoje credível o projeto de uma redefinição democrática das instituições europeias ou que a disputa da relação de forças se faça a nível europeu. O combate à austeridade e ao autoritarismo exige a disputa de maiorias sociais em cada país, reclamando instrumentos de soberania popular que permitam corresponder à vontade popular de rutura com a austeridade. Esse confronto não dispensa a cooperação e solidariedade das forças progressistas na Europa, mas convoca toda a esquerda para o confronto com as instituições europeias. É com essa orientação que o Bloco de Esquerda dialoga com outras forças políticas e movimentos sociais, no Partido da Esquerda Europeia como noutros fóruns.

Construída sempre à revelia dos povos e sem os povos, esta União Europeia seria sempre um projeto contra os povos. Hoje, sendo um projeto condenado pela espiral do desemprego e pela imposição, a União Europeia é uma máquina de guerra contra os direitos sociais. A esperança popular está na luta pelo

3 - Desafiar a maioria popular para um novo projeto para Portugal

3.1. A votação obtida pelo Bloco de Esquerda nas legislativas de outubro mudou o quadro político, contribuindo para colocar a direita em minoria e impedir a repetição do velho centrão. O acordo de maioria que deu posse ao atual governo do PS colocou em xeque a armadilha do “voto útil”. Está hoje claro que o Bloco é uma força indispensável e capaz para a construção de soluções políticas maioritárias ao serviço das pessoas.

3.2. O processo de convergência política que culminou na formação do atual governo, constitui uma novidade na cena política portuguesa só possível porque as eleições de 4 de outubro desenharam uma inédita relação e arrumação de forças no xadrez parlamentar: o PSD e o CDS/PP não têm maioria, mas o PS não é a força mais votada; o CDS/PP não faz maioria com o PS; o PS precisa do Bloco e do PCP para fazer maioria. Nunca antes esta combinação de resultados se verificou. O que marcou a diferença destas eleições e permitiu este entendimento, foi o grande crescimento do Bloco de Esquerda em votos, percentagem e deputados, sendo fator mais decisivo para a viragem à esquerda na política portuguesa.

3.3. A clareza programática do Bloco e a sua disponibilidade para o diálogo pós-eleitoral assente em bases políticas claras potenciou a relação de forças eleitoral, desmentindo a tese que dizia ser o Bloco o fator de bloqueio de uma alternativa e que colocava o enfraquecimento político e eleitoral do Bloco como condição para um entendimento. Ao contrário, confirmou-se que quanto maior a influência social, a força política e a expressão eleitoral do Bloco, maior é o avanço da política de esquerda e mais o país se desloca para a esquerda. O objetivo do Bloco é tornar viável uma política que tem como critério recuperar o emprego e dar força social e política às trabalhadoras e trabalhadores, de modo a que o trabalho vença o capital e a modernização democrática vença o conservadorismo. Assim, o Bloco quer conquistar às forças do centro a hegemonia que estas ainda conserva junto de largos setores sociais, através da afirmação autónoma dos valores, princípios e propostas que diferenciam o Bloco de Esquerda. Esta diferença e esta autonomia não diminuem o empenho do Bloco no trabalho político da maioria parlamentar. Pelo contrário, são fatores para se alcancem resultados mais importantes na resposta aos problemas das pessoas e do país.

3.4. Desde as eleições, o Bloco definiu-se perante o governo em função da natureza deste: uma interrupção do ciclo de empobrecimento e de degradação da posição do trabalho na relação de forças social. Face a pressões regressivas das instituições europeias e às características do PS perante elas, o Bloco de Esquerda definiu critérios claros, assentes numa diferenciação essencial do atual governo em relação ao da direita: assinámos um acordo pela recuperação

dos rendimentos do trabalho e das pensões, recuperação só timidamente iniciada. Como ficou claro na assinatura do acordo com o PS, o Bloco não aceitará cortes em salários e pensões ou nova carga fiscal sobre esses rendimentos, por via direta ou através do agravamento da tributação de bens essenciais e espera que os parceiros deste entendimento não o violem.

3.5. O Bloco de Esquerda valoriza o contributo que o PCP tem dado para uma política de recuperação de rendimentos, direitos e serviços públicos e está disponível para encontrar novas formas de diálogo e cooperação com o PCP para a solução dos problemas dos trabalhadores. O Bloco persiste nesta atitude construtiva mesmo perante a ocorrência de episódicas expressões de sectarismo. O diálogo à esquerda é um elemento importante para a mobilização social. Só com uma mobilização alargada poderá a maioria popular contrapor-se eficazmente à chantagem europeia.

3.6. A chantagem europeia é o grande apoio da direita para tentar repor o ciclo de concentração da riqueza e austeridade permanente e assim ameaçar a maioria parlamentar. É sob esse pano de fundo que também ocorre a presente tentativa de presidencialização do regime político, que marca o início do mandato do novo Presidente da República. As suas pressões para “acordos de regime” visam repor as relações históricas e o alinhamento à direita dos partidos da alternância.

3.7. O acordo para parar o empobrecimento foi e é determinante para proteger a população, mas é insuficiente para responder pelo emprego, justiça social, desenvolvimento económico. Sem uma nova estratégia para o país não é possível vencer a austeridade e sustentar o compromisso de recuperação de rendimentos em que assenta a maioria parlamentar. Ainda que tímida, essa recuperação, se não criar nova margem de manobra, ficará em causa pela pressão externa e pela escassez de recursos.

3.8. A dívida pública e a do sistema financeiro são as maiores ameaças às contas do Estado e constituem os maiores problemas estruturais das contas nacionais. Renegociar a dívida pública e realizar uma intervenção sistémica sobre a banca privada, assumindo o controlo público, são processos essenciais para proteger os recursos nacionais, criando condições para o investimento, emprego e o reforço do Estado Social. O combate à corrupção, ao rentismo e à evasão fiscal, incluindo o cerco aos offshores, permite transparência no uso dos recursos públicos e responsabilizar quem lucrou com a crise e fugiu às suas obrigações fiscais.

3.9. Portugal precisa de aumentar a sua capacidade produtiva, transformadora e de autonomia tecnológica para criar emprego e reduzir importações. Para o fazer precisamos de investimento e políticas públicas para a redução da fatura energética, já que a energia não só pesa negativamente na balança comercial como é um dos maiores custos da produção. Desafiamos o país para uma

estratégia pública para a descarbonização da economia, com metas ambiciosas de redução de emissão de gases com efeito de estufa e investimento em energias renováveis, eficiência energética, reconversão industrial para modos de produção sustentáveis e reabilitação urbana, promovendo inovação e emprego.

O combate ao endividamento externo do país e a promoção da sustentabilidade ambiental passa ainda por uma aposta na soberania e segurança alimentares, que exige proteção do rendimento de produtores e trabalhadores agrícolas, com redes de abastecimento de proximidade e regulação das margens de lucro da grande distribuição, bem como a promoção do uso do solo agrícola, com a regulamentação do uso comunitário dos baldios, formas de gestão coletiva da floresta, criação de um verdadeiro banco de terras e uma nova dinâmica para a economia do mar e das pescas.

Uma estratégia para a descarbonização da economia, incluindo investimento na ferrovia, aliada a uma aposta na soberania alimentar, permite não só uma alteração de paradigma na produção nacional como a defesa da coesão territorial, formas regionais de descentralização que abranjam todo o território e combate à desertificação do interior, promovendo o emprego e a criação e fixação de riqueza em todo o território nacional.

3.10. O salário é o primeiro instrumento de distribuição de riqueza. Uma política de rendimentos que promova justiça social terá de desfazer os mecanismos de compressão salarial impostos nos últimos anos e recuperar os direitos laborais. Promover a contratação coletiva, diminuir horários de trabalho com o fim do banco de horas e a limitação do horário normal de trabalho a 35 horas por semana nos setores público e privado, recuperar os 25 dias de férias, o valor das horas extraordinárias e das indemnizações por despedimento. Combater a precariedade, para acabar com os falsos recibos verdes, falsas bolsas e falsos estágios, aumentar os meios de fiscalização para transformar vínculos precários em contratos de trabalho efetivos, limitar dos contratos a prazo, acabar com a farsa dos contratos emprego inserção, o “trabalho voluntário” imposto e com as empresas de trabalho temporário, assumindo os centros de emprego as responsabilidades de colocação de trabalhadores nos casos de real trabalho temporário. Aumentar o Salário Mínimo Nacional, valorizar as profissões e qualificar a população.

Portugal não pode ficar à espera da mudança na Europa. Para vencer a austeridade é preciso uma resposta económica e política que garanta um aumento sustentado dos rendimentos do trabalho, com criação de emprego e que seja capaz de aumentar a capacidade produtiva do país e atacar o endividamento externo. O Bloco propõe uma nova estratégia para Portugal, assente em três eixos: 1) controlo do sistema financeiro e combate à corrupção e crime económico para proteger os recursos do Estado e garantir justiça fiscal; 2) investimento na descarbonização da economia, na soberania alimentar e na coesão territorial para criar emprego e combater o défice da balança comercial; 3) reconstrução dos direitos laborais e combate à precariedade para garantir redistribuição da riqueza e justiça social.

4 - Aprender, juntar, crescer: o Bloco à conquista da maioria.

4.1. O crescimento eleitoral do Bloco de Esquerda, no contexto do milhão de votos à esquerda do PS nas eleições legislativas, revela um país cansado da mera alternância e que procura uma alternativa política à austeridade. Foram as propostas concretas, sobre emprego, Estado Social, combate à corrupção e ao rentismo financeiro e insubmissão europeia que mobilizaram esperança. Falharam tanto os que se enredaram em taticismos político-partidários, incapazes de se distinguirem da pura disputa do poder que caracteriza o centrão, como os que antecipavam uma maioria popular inelutavelmente rendida à inevitabilidade da austeridade e do rotativismo. Existe em Portugal força social para disputar uma alternativa e o Bloco é a força capaz de desafiar a maioria popular para um novo projeto para Portugal.

4.2. As eleições regionais de 2016 e as autárquicas de 2017 são importantes para o Bloco, para reforçar a sua intervenção política quotidiana. O Bloco apresentará a sua alternativa nos Açores e nas autarquias, concretizando as maiores convergências locais em torno de programas que ponham as pessoas à frente dos interesses financeiros e imobiliários.

O Bloco faz um balanço positivo das candidaturas de movimentos cívicos em que participou nas anteriores autárquicas e aposta na sua continuidade. Até 2017, um renovado impulso de convergência resultará certamente em novas experiências de candidaturas independentes de cidadãos, em linha com o perfil das já existentes, bem como na inclusão, em candidaturas do Bloco, de cidadãos e cidadãos independentes com contributos relevantes no terreno social, profissional e de movimentos.

O Bloco tem como objetivo o aumento da sua representação nos municípios e freguesias. Em cada executivo, o Bloco contribuirá para maiorias de transformação à esquerda, nelas estando disponível para todas as responsabilidades, contribuindo para isolar e derrotar a direita nos órgãos autárquicos.

4.3. O país vive um longo período de escassa mobilização social. No verão de 2013, sob a iniciativa de Cavaco, o bloco central ressuscitou a maioria da direita e esgotou o intenso ciclo de manifestações e greves gerais contra o memorando.

As expectativas criadas pelo atual quadro político não se traduziram em mais intensa luta de massas. Todavia, os desafios de hoje exigem a expressão do conflito social. Mudanças mais profundas implicam mais força do que a que podem ter os deputados anticapitalistas.

As atuais responsabilidades do Bloco incluem a tomada de iniciativa por uma renovação da luta social que contraponha, às elites e às instituições europeias, um novo protagonismo popular capaz de alterar a relação de forças. Assim, a luta do mundo do trabalho é central; no movimento sindical, a democracia e o

pluralismo são questões de sobrevivência, mas ainda têm muito caminho para fazer.

4.4. A prioridade organizativa deve ser dirigida para alargar a capacidade de intervenção social do Bloco e aumentar a ligação aos movimentos sociais e de cidadania. O Bloco precisa de se transformar rapidamente numa ampla rede de participação democrática e de influência política e social.

Nas várias áreas do Estado social, economia, ambiente e território, na ampliação dos direitos e no combate às múltiplas desigualdades, a chave está na constituição de grupos de ação temática e setorial, capazes de aumentar a rede de comunicação de ideias, juntar forças e lançar iniciativa em articulação com os órgãos do Bloco.

Como refere a II Conferência Nacional, temos muito trabalho pela frente para criar um sistema organizativo à altura da nossa responsabilidade, mas é urgente que a organização permita gerar ação social e política que o Bloco deve protagonizar ou animar, como contributo decisivo para que se aprofunde a mudança no país.

A democracia interna, o pluralismo e a participação são compromissos coletivos permanentemente em evolução. É com o aprofundamento da intensidade da democracia bloquista, com a promoção de mecanismos de participação das/os aderentes e simpatizantes, como o referendo interno, que se alcança e maximiza o envolvimento direto de todos/as, tanto nos debates como nas decisões nacionais, regionais e locais.

4.5. Os órgãos nacionais do Bloco de Esquerda, em todos os níveis, assumem a representação proporcional das orientações sufragadas em Convenção. A Comissão Política (CP) elege um Secretariado, responsável entre reuniões da CP pela condução política e organizativa, e é coordenada pelo/a dirigente que encabeça a lista mais votada à Mesa Nacional.

Representante da Moção A junto da COC: Dina Nunes

Subscritores

Catarina Martins, Porto, Porto, 8425,
Adelino Fortunato, Sesimbra, Setúbal, 8790
Alberto Matos, Serpa, Beja, 1542
Alda de Sousa, Vila Nova de Gaia, Porto, 654
Andreia Quartau, Lisboa, Lisboa, 11049
Cecília Honório, Cascais, Lisboa, 446
Carlos Matias, Entroncamento, Santarém, 1355
Cristina Semblano, França, Europa, 2809
Dina Nunes, Lisboa, Lisboa, 692
Fabian Figueiredo, Lisboa, Lisboa, 5232
Fernando Rosas, Setúbal, Setúbal, 657
Fabiola Cardoso, Santarém, Santarém, 1324
Francisco Alves, Barreiro, Setúbal, 1107
Francisco Louçã, Lisboa, Lisboa, 657
Heitor de Sousa, Leiria, Leiria, 664
Helena Figueiredo, Lisboa, Lisboa, 3736
Helena Figueiredo, Évora, Évora, 10118

Helena Pinto, Torres Novas, Santarém, 654
Isabel Pires, Lisboa, Lisboa, 6734
Joana Mortágua, Almada, Setúbal, 3772, Setúbal
João Teixeira Lopes, Porto, Porto, 2168
João Semedo, Porto, Porto, 4638
João Vasconcelos, Portimão, Faro, 1508
Jorge Costa, Loures, Lisboa, 635
José Gusmão, Lisboa, Lisboa, 3283
José Manuel Pureza, Coimbra, Coimbra, 406
José Soeiro, Porto, Porto, 948
Júlia Mendes Pereira, Sesimbra, Setúbal, 8834
Luís Fazenda, Lisboa, Lisboa, 1685
Luís Monteiro, Vila Nova de Gaia, Porto, 6793
Mariana Aiveca, Setúbal, Setúbal, 241
Mariana Mortágua, Lisboa, Lisboa, 6687
Marisa Matias, Coimbra, Coimbra, 3764
Moisés Ferreira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 2860
Nelson Peralta, Aveiro, Aveiro, 1664
Paulino Ascensão, Funchal, Madeira
Pedro Filipe Soares, Castelo de Paiva, Aveiro, 2861
Pedro Soares, Braga, Braga, 108
Roberto Almada, Funchal, Madeira, 3579
Sandra Cunha, Sesimbra, Setúbal, 487
Sara Schuh, Lisboa, Lisboa, 9088
Zuraida Soares, São Miguel, Açores, 3884

Abílio Urbano; Seixal; Setúbal;
Ada Maria Costa Pereira da Silva; Porto; Porto;
Adelaide Corte; Vila Nova de Gaia; Porto; 11836;
Adelaide Oliveira; Porto; Porto; 4854;
Adélia Rodrigues; Portalegre; Portalegre; 10316;
Adelina Roque; Portalegre; Portalegre; 8182;
Adelino Coelho; Castro Verde; Beja; 797;
Adelino Pinto da Costa; Porto; Porto; 336;
Adriana Lopera; Lisboa; Lisboa;
Adriano Campos; Porto; Porto; 3120;
Adriano Sousa; Valongo; Porto; 9821;
Afonso Moreira; Lisboa; Lisboa; 10022;
Ágata Fino; Aveiro; Aveiro; 11025;
Agostinha Andrade; Funchal; Madeira;
Alberta Costa; Torres Vedras; Lisboa;
Alberto Matos; Serpa; Beja; 1542;
Alcindo Norte; Olhão; Faro; 8378;
Alcino Hermínio; Abrantes; Santarém;
Aldina Soares; Oeiras; Lisboa; 10835;
Alexandra Manes; Terceira; Açores; 8765;
Alexandra Ribeiro; Gondomar; Porto; 8082;
Alexandra Ricardo; Oeiras; Lisboa; 9912;
Alexandre Café; Vila Franca de Xira; Lisboa; 10070;
Alexandre Miguel Carneiro; Braga; Braga;
Alexandre Pires; Oeiras; Lisboa; 9868;
Alice Amieiro; Setúbal; Setúbal;
Almerinda Bento; Seixal; Setúbal; 529;
Álvaro Arranja; Setúbal; Setúbal; 569;
Álvaro de Sousa Monteiro; Beja; Beja; 9396;
Álvaro Reis; Machico; Madeira;
Álvaro Soares; Setúbal; Setúbal; 841;
Amarilis Felizes; Vila Nova de Gaia; Porto; 9877;
Américo Magalhães; Vila Nova de Gaia; Porto; 5649;
Ana Bárbara Pedrosa; Guimarães; Braga;
Ana Bela Paixão; Torres Novas; Santarém; 4920;
Ana Campos; Lisboa; Lisboa; 650;
Ana Cansado; Lisboa; Lisboa;

Ana Catarina Galego; Lisboa; Lisboa; 12105;
Ana Cecília Gândara Boa-Ventura; Leiria; Leiria;
Ana Cristina Ferreira; Almodôvar; Beja; 8313;
Ana Feijão; Lisboa; Lisboa;
Ana Filipa Castro; Aveiro; Aveiro; 10885;
Ana Francisco; Oeiras; Lisboa; 9910;
Ana Isabel Vieira de Castro; Lisboa; Lisboa; 9480;
Ana Loureiro; Odemira; Beja; 8792;
Ana Lúcia Duarte Massas ; Almada; Setúbal;
Ana Luzia; Anadia; Aveiro; 9084;
Ana Maria Pereira; Santa Maria da Feira; Aveiro; 9636;
Ana Marisela Reis; Machico; Madeira;
Ana Medeira; Silves; Faro;
Ana Palmeiro; Almada; Setúbal; 11327;
Ana Paula Canotilho; Porto; Porto; 3310;
Ana Paula da Costa; Beja; Beja; 7290;
Ana Paula de Almeida Nunes dos Santos ; Almada; Setúbal;
Ana Paula Rodrigues; Funchal; Madeira;
Ana Paula Santos; Funchal; Madeira;
Ana Rita Carvalho da Silva; Vila Nova de Vila Nova de Gaia; Porto; 12222;
Ana Rosa; Lisboa; Lisboa; 9702;
Ana Rosa Moura Gonçalves; Gondomar / Europa; Europa;
Ana Rua; Águeda; Aveiro; 12022;
Ana Sofia Cortes; Lisboa; Lisboa; 9397;
Ana Sofia Cortes; Lisboa; Lisboa;
Ana Teresa Oca; Amadora; Lisboa; 11749;
Anabela Calado ; Portalegre; Portalegre; 10029;
Anabela Mangas; Almada; Setúbal; 4993;
Anabela Rego Morais da Silva ; Almada; Setúbal;
André Beja; Sintra; Lisboa; 1128;
André Filipe da Silva Nogueira; Paredes; Porto; 11211;
André Julião; Loures; Loures; 10632;
André Pacheco Moreira; Paredes; Porto; 8226;
André Ramos; Funchal; Madeira;
André Rodrigues; Lisboa; Lisboa; 11874;
André Russo; Lisboa; Lisboa; 11676;
André Santos; Santa Maria da Feira; Aveiro; 9954;
André Soares; Lisboa; Lisboa;
André Teixeira Pita; Almada; Setúbal; 5002;
Andrea Peniche; Porto; Porto; 193;
Andreia Bento; Matosinhos; Porto;
Andreia Fernandes; Vila Real de Santo António; Faro; 10107;
Andreia Fonseca; Aveiro; Aveiro; 11525;
Andreia Meijinhos; Odivelas; Lisboa; 9820;
Ángelo Castanheira; Albergaria-a-Velha; Aveiro; 6014;
António Amaro; Viseu; Viseu; 979;
António Baião Costa; Loures; Lisboa; 293;
António Barbosa; Valongo; Porto; 7105;
António Brandão Moniz; Peniche; Lisboa;
António Cordeiro; Seixal; Setúbal; 1393;
António Cruz; Anadia; Aveiro; 9083;
António Faria; Mafra; Lisboa; 7012;
António Faria; Funchal; Madeira;
António Freitas; Maia; Porto;
António Godinho; Tomar; Santarém;
António Gomes; Torres Novas; Santarém; 1353;
António Guerreiro; Almodôvar; Beja; 2150;
António João Ferreira Gil; Viseu; Viseu;
António João Lopes ; Almada; Setúbal;
António Joaquim Nobre; Santiago do Cacém; Setúbal; 530;
António Jorge Cosme Lopes Lage; Lisboa; Lisboa; 2253;
António José André; Coimbra; Coimbra;
António José da Costa Resende; Braga; Braga;
António Júlio Carvalho; Gondomar; Porto; 9012;

António Lima; São Miguel; Açores; 9362;
António Lima; Braga; Braga; 1303;
António Luis Alves González; Barreiro; Setúbal;
António Manuel Pereira ; Campo Maior; Portalegre; 1959;
António Manuel Santos; Amadora; Lisboa;
António Neto; Aveiro; Aveiro; 6630;
António Oliveira; Montijo; Setúbal; 6573;
António Rato ; Portalegre; Portalegre; 12174;
António Ricardo; Portalegre; Portalegre; 209;
António Ricardo ; Ponte de Sor; Portalegre; 209;
António Rodrigues; Coimbra; Coimbra;
António Soares Luz; Porto; Porto;
António Teixeira; Seixal; Setúbal; 1390;
Arlete Machado; Almada; Setúbal;
Armando Pereira Pateca; Câmara de Lobos; Madeira;
Arménio M. Rodrigues de Paiva; Palmela; Setúbal; 10932;
Armino Silveira; Abrantes; Santarém;
Arnaldo Sarroeira; Caldas da Rainha; Leiria; 269;
Artur António Guerreiro Sanina; Tavira; Faro;
Artur Calado ; Portalegre; Portalegre; 8084;
Artur Carvalho; Vila Nova de Gaia; Porto; 4459;
Artur Macedo; Vila Nova de Gaia; Porto; 9148;
Augusta Duarte Cordeiro; Palmela; Setúbal; 10931;
Baltazar Oliveira; Torres Novas; Santarém; 8442;
Bárbara Bica; Almada; Setúbal; 10722;
Barbara Veiga; Porto; Porto; 8380;
Beatriz Arnedo; Setúbal; Setúbal; 11828;
Belandina Vaz; Lisboa; Lisboa; 5454;
Belmira Ferreira; São João da Madeira; Aveiro; 4559;
Benjamim de Sousa Vilela; Matosinhos; Porto; 8259;
Bento Anastácio; Évora; Évora; 10014;
Bernardino Guia ; Silves; Faro; 2383;
Bernardo Veiga; Porto; Porto;
Berta Bessone Alves; Cascais; Lisboa; 666;
Bruno Borges da Cruz; Palmela; Setúbal; 12074;
Bruno Fuste; Oeiras; Lisboa; 9872;
Bruno Góis; Amadora; Lisboa; 4521;
Bruno Martins; Évora; Évora;
Bruno Oliveira; Mealhada; Aveiro; 11335;
Bruno Pacheco; Gondomar; Porto; 9323;
Bruno Pires; Oeiras; Lisboa; 9870;
Bruno Soares; Aveiro; Aveiro; 4342;
Carla Cerqueira; Palmela; Setúbal; 4988;
Carla Roma; Entroncamento; Santarém;
Carla Sousa; Valongo; Porto;
Carla Vilela; Matosinhos; Porto; 5692;
Carlos Alberto; Alcanena; Santarém;
Carlos Barreto; Funchal; Madeira;
Carlos Basto; Valongo; Porto; 1268;
Carlos Borges Sousa; Lisboa; Lisboa; 3943;
Carlos Branco; Setúbal; Setúbal; 9722;
Carlos Correia; Barreiro; Setúbal; 6374;
Carlos Correia Teles; Braga; Braga;
Carlos Couto; Viseu; Viseu;
Carlos Cunha; Seixal; Setúbal; 11709;
Carlos Daniel Viegas Matos; Faro; Faro;
Carlos Faria; Funchal; Madeira;
Carlos Fialho; Almada; Setúbal; 5001;
Carlos Gaivoto; Oeiras; Lisboa; 307;
Carlos Gonçalves; Funchal; Madeira;
Carlos Guinote; Palmela; Setúbal; 575;
Carlos Liberal; Santa Maria da Feira; Aveiro; 8699;
Carlos Luís da Costa Gonçalves; Loures; Loures; 9661;
Carlos Macedo; Sesimbra; Santarém;

Carlos Manuel da Mota Alves; Vila Nova de Gaia; Porto;
Carlos Marecos; Santarém; Santarém;
Carlos Matias; Entroncamento; Santarém;
Carlos Pais; Santa Maria da Feira; Aveiro; 2628;
Carlos Pereira; Funchal; Madeira;
Carlos Plácido Andrade; Funchal; Madeira;
Carlos Ribeiro; Paredes; Porto; 10383;
Carlos Santos; Lisboa; Lisboa;
Carlos Silva Oliveira; Palmela; Setúbal; 9199;
Carlos Solposto; Lisboa; Lisboa; 302;
Carlos Veiros; Ovar; Aveiro; 698;
Carlos Vieira; Viseu; Viseu; 121;
Carmen Dolores Gonçalves; Palmela; Setúbal; 11102;
Carolina Matos Pinto; Almada; Setúbal; 12106;
Cássia Gouveia; Funchal; Madeira;
Catarina Bouçós; Oeiras; Lisboa; 10289;
Catarina Cordeiro; São Miguel; Açores; 11946;
Catarina de Roque Bouçós; Oeiras; Lisboa; 10289;
Catarina Ferraz Assis; Bragança; Bragança;
Catarina Isabel Martins; Coimbra; Coimbra;
Catarina Nobre; Portalegre; Portalegre; 10133;
Catarina Oliveira; Lisboa; Lisboa; 6764;
Catarina Vieira; Viseu; Viseu; 306;
Cátia Alves; Santarém; Santarém; 10691;
Catia Nóvoa; Porto; Porto; 4862;
Cátia Rato ; Portalegre; Portalegre; 12172;
Cecília Lopes ; Ponte de Sor; Portalegre; 10797;
Cecília Macau; Palmela; Setúbal; 10585;
Celeste Santos; Vila Real de Santo António; Faro; 10577;
Celestina Sousa; Sesimbra; Setúbal; 10923;
Célia dos Santos; Lagoa; Faro; 8644;
Celie Baião; Palmela; Setúbal;
Celina Santos; Sintra; Sintra;
Celme Tavares; Aveiro; Aveiro; 6666;
Cesar Sousa; Santa Maria da Feira; Aveiro; 11666;
Céu Fazenda; Lisboa; Lisboa; 434;
Cintia Cardoso ; Lisboa ; Lisboa ; 8170;
Cipriano Pisco; Montijo; Setúbal; 799;
Clara Ferreira; Albergaria-a-Velha; Aveiro; 11261;
Clara Oliveira; Almada; Setúbal; 9839;
Cláudia Campos; Monção; Viana do Castelo;
Cláudia Gonçalves; Funchal; Madeira;
Cláudia Isabel Pinheiro Teixeira; ?; 8042;
Cláudia Ribeiro; Oliveira de Azeméis; Aveiro; 7379;
Cláudia Teixeira; Leiria; Leiria; 8042;
Cláudio Assunção; Oeiras; Lisboa; 11884;
Cláudio Gaspar; Leiria; Leiria;
Cláudio Sérgio Monteiro; Ovar; Aveiro; 4821;
Conceição Anjos; Santarém; Santarém;
Conceição Nogueira; Porto; Porto;
Conceição Peralta; Lisboa; Lisboa; 6440;
Constança Portela; Porto; Porto; 11555;
Constantino Piçarra; Castro Verde; Beja;
Cristian Georgescu; Porto; Porto;
Cristina Andrade; Lisboa; Lisboa;
Cristina Maria Zina Herculano ; Almada; Setúbal;
Cristovão Sá Pimenta; Maia; Porto; 10509;
Daniel Castro Silva; São João da Madeira; Aveiro; 10838;
Daniel Claro; Azambuja; Lisboa; 1336;
Daniel Vicente; Vila Franca de Xira; Lisboa;
Danilo Gonçalves; Funchal; Madeira;
Dário Alfaia ; Nisa; Portalegre; 6662;
David Anthony Berrueco; Olhão; Faro;
David Argel; Beja; Beja; 1424;

David Bizarro ; Nisa; Portalegre; 7703;
David Ramos; Funchal; Madeira;
David Vargas; Santa Cruz; Madeira;
Davide Costa; Gondomar; Porto; 4633;
Davide Silva; Salvaterra de Magos; Santarém;
Delfina Janeiro; Palmela; Setúbal; 4773;
Delmiro Ferreira; Funchal; Madeira;
Deolinda Martin; Amadora; Lisboa;
Deolinda Romba; Almada; Setúbal; 3229;
Deonilde Ramos Silva; Palmela; Setúbal; 1180;
Dilan Granjo; Aveiro; Aveiro; 11334;
Diniz Pinto; Braga; Braga; 6643;
Diogo Barbosa; Lisboa; Lisboa; 5265;
Diogo Ferreira; Ílhavo; Aveiro; 10120;
Diogo Mendes; Setúbal; Setúbal;
Diogo Pedro Espírito Santo; Almada; Setúbal;
Diogo Sousa; Madeira; Funchal; 11767;
Diogo Varela Santos; Cascais; Lisboa;
Duarte Alves; Funchal; Madeira;
Duarte Arsénio; Chamusca; Santarém; 6146;
Duarte Barros; Santa Maria da Feira; Aveiro; 10351;
Duarte Cavalinhos; Seixal; Setúbal; 821;
Durval Soares; Seixal; Setúbal; 1384;
Edgar Sousa; Sesimbra; Setúbal; 10950;
Eduardo Antunes; Aveiro; Aveiro; 11907;
Eduardo Ferreira; Ovar; Aveiro; 10059;
Eduardo Rocha; Moita; Setúbal; 227;
Elisa Ribeiro; Vila Franca de Xira; Lisboa; 10452;
Elisabete Figueira; Câmara de Lobos; Madeira;
Elísio Silva; Espinho; Aveiro; 1711;
Elsa João; Portalegre; Portalegre; 3661;
Emanuel Gonçalves; Funchal; Madeira;
Ernestina Almeida; Vila Nova de Gaia; Porto; 11496;
Esmeralda Melo; Aveiro; Aveiro; 10881;
Estela Rodrigues; Matosinhos; Porto;
Eva Braga; São João da Madeira; Aveiro; 105;
Ezequiel Ferreira; Setúbal; Setúbal;
Fátima Barata; Seixal; Setúbal;
Fátima Gonçalves; Funchal; Madeira;
Fátima Marras; Almada; Setúbal; 6467;
Fátima Pinheiro; Oeiras; Lisboa; 713;
Faustino Santos; Gondomar; Porto; 9838;
Feliciano Mota; Sesimbra; Setúbal; 4612;
Fernanda Morais; Oeiras; Lisboa; 12059;
Fernando Barbosa; Valongo; Porto; 7105;
Fernando Cruz; Almada; Setúbal; 1194;
Fernando Figueira; Sintra; Lisboa; 1106;
Fernando João Faria; Lisboa; Lisboa; 1448;
Fernando Lacerda; Vila Nova de Gaia; Lisboa; 356;
Fernando Macedo; Vila Nova de Gaia; Porto; 9148;
Fernando Monteiro; Valongo; Porto;
Fernando Moreira; Viseu; Viseu; 6816;
Fernando Peixoto; Almada; Setúbal;
Fernando Pereira; Viseu; Viseu; 3186;
Fernando Pinho; Setúbal; Setúbal;
Fernando Sarmento; Mirandela; Bragança;
Fernando Sequeira; Moita; Setúbal; 1071;
Filipa Filipe; Santarém; Santarém; 6247;
Filipa Gonçalves; Lisboa; Lisboa; 3541;
Filipa Menezes ; Santarém; Santarém; 10939;
Filipa Neto; Aveiro; Aveiro; 11522;
Filipe Grilo Mestre; Palmela; Setúbal; 11811;
Filipe Oliveira; Vila Nova de Gaia; Porto; 8983;
Filipe Silva Rodrigues; Silves; Faro;

Filipe Vintém; Tomar; Santarém;
Firmino Amendoeira; Azambuja; Lisboa; 5475;
Francisca Bartilotti; Porto; Porto;
Francisco Alves; Barreiro; Setúbal; 1107;
Francisco Carvalho; Lisboa; Lisboa; 11492;
Francisco Colaço; Cartaxo; Santarém;
Francisco Cordeiro; Santarém; Santarém; 7658;
Francisco Filipe; Ponte de Sor; Portalegre; 10494;
Francisco José; Maia; Porto; 4052;
Francisco Matos; Aveiro; Aveiro; 10883;
Francisco Silva; Seixal; Setúbal; 11108;
Francisco Morais; Seixal; Setúbal; 9122;
Gabriel Brochado; Mirandela; Bragança;
Gertrudes Lança Baião; Palmela; Setúbal;
Gil Augusto Gonçalves; Bragança; Bragança;
Gilberto Nifrário; Sesimbra; Setúbal; 4301;
Gilberto Venâncio; Portalegre; Portalegre; 3930;
Gonçalo Cabral Ferreira; Matosinhos; Porto; 8568;
Gonçalo Gonçalves; Aveiro; Aveiro; 10004;
Gonçalo Mota; Matosinhos; Porto; 10657;
Gonçalo Pessa; Lisboa; Lisboa;
Gonçalo Pinto Ferrão; Cascais; Lisboa; 9656;
Gonçalo Silva; Loures; Lisboa; 10728;
Graça Bastos; Oeiras; Lisboa; 1614;
Graça Lucena; Porto; Porto; 6586;
Graça Pestana; Oeiras; Lisboa; 10290;
Guida Vieira; Funchal; Madeira;
Guilherme Amaro; Aveiro; Aveiro; 11875;
Gustavo Behr; Lisboa; Lisboa;
Heitor Carvalho; São João da Madeira; Aveiro; 2556;
Heitor Nereu; Torres Novas; Santarém; 10540;
Heitor Sousa; Leiria; Leiria;
Hélder Fortes; Alcanena; Santarém;
Helena Amaral; Lisboa; Lisboa;
Helena Figueiredo; Lisboa; Lisboa; 3736;
Helena Nunes; Almada; Setúbal; 1193;
Helena Oliveira; São João da Madeira; Aveiro; 4557;
Helena Pinto; Torres Novas; Santarém; 659;
Helena Silva; Mirandela; Bragança;
Henrique dos Reis Leal; Entroncamento; Santarém;
Henrique Pires; Almada; Setúbal; 3820;
Hugo Bento; Matosinhos; Porto;
Hugo Evangelista; Lisboa; Lisboa;
Hugo Gonçalves; Funchal; Madeira;
Hugo Manuel Silva Lemos; Almada; Setúbal;
Hugo Monteiro; Porto; Porto;
Hugo Raimundo; Amadora; Lisboa;
Hugo Silva; São Miguel; Açores;
Humberto Abreu; Funchal; Madeira;
Humberto Silveira; Lisboa; Lisboa; 4094;
Idalino Dias; Vila Franca de Xira; Lisboa;
Igor Andrade; Funchal; Madeira;
Ilda Maria de Oliveira Coelho; Leiria; Leiria; 11713;
Inês Bom; Almada; Setúbal; 10414;
Inês Ferreira; Amadora; Lisboa;
Inês Martins Monteiro; Beja; Beja;
Inês Ramalhão; Matosinhos; Porto; 12023;
Inês Ribeiro; Cascais; Lisboa;
Inês Tavares; Lisboa; Lisboa; 9721;
Inês Veloso; Barreiro; Setúbal;
Irina Pampim; Amadora; Lisboa;
Isabel Fonseca; Lisboa; Lisboa;
Isabel Maria Luz Pereira; Almada; Setúbal; 1197;
Isabel Matos; Aveiro; Aveiro; 9512;

Isabel Roque; Oeiras; Lisboa; 5042;
Isabel Vieira; Seixal; Setúbal; 1391;
Isaque Araujo; Maia; Porto; 10508;
Isidro Soares; Porto; Porto; 358;
Ismael Varanda; Ovar; Aveiro; 9725;
Ivo Angélico; Aveiro; Aveiro; 8468;
Izaura Solipa; Lisboa; Lisboa; 11048;
Izídia Rodrigues; Câmara de Lobos; Madeira;
Jaime Mestre; Palmela; Setúbal; 831;
Jaime Pinho; Setúbal; Setúbal;
Jaime Santiago; Albergaria-a-Velha; Aveiro; 11262;
Jaime Valentim; Ílhavo; Aveiro; 12153;
Jaime Veiga; Porto; Porto;
Jaquelina Vinagre; Oliveira de Azeméis; Aveiro;
Jerónimo Dias; Aveiro; Aveiro; 10561;
Joana Amaral Grilo; Lisboa; Lisboa;
Joana Barros; Aveiro; Aveiro; 11128;
Joana Caetano; Santa Maria da Feira; Aveiro; 8947;
Joana Campos; Lisboa; Lisboa; 1374;
Joana Filipa Gomes; Gondomar; Porto; 5626;
Joana Filipe; Caldas da Rainha; Leiria; 11938;
Joana Mortágua; Almada; Setúbal; 3772;
Joana Pires; Lisboa; Lisboa;
Joana Rita Filipe; Caldas da Rainha; Leiria;
Joana Rodrigues Soares; Porto; Porto; 12229;
João Abrantes; Salvaterra de Magos; Santarém;
João Afonso; Santiago do Cacém; Setúbal; 159;
João Almeida; Ovar; Aveiro; 699;
João Bagina; Portalegre; Portalegre; 4593;
João Bau; Lisboa; Lisboa; 4658;
João Brandão; Aveiro; Aveiro; 11878;
João Brandão; Faro; Faro; 934;
João Camargo; Amadora; Lisboa;
João Carlos Coelho; Aveiro; Aveiro; 11915;
João Carlos Ferreira Fernandes ; Almada; Setúbal;
João Carvalho; Lisboa; Lisboa; 4236;
João Castela; Mealhada; Aveiro; 12149;
João Cordeiro; Porto; Porto; 5622;
João Costa; Santa Cruz; Madeira;
João Curvêlo; Odivelas; Lisboa; 5267;
João Faria ; Campo Maior; Portalegre; 7704;
João Figueira; Aveiro; Aveiro; 10182;
João Filipe Alves; Palmela; Setúbal; 828;
João Gomes; Oeiras; Lisboa; 3099;
João Lage; Portalegre; Portalegre; 9252;
João Lopes; Oeiras; Lisboa; 9872;
João Manuel Matos Silva; Seixal; Setúbal;
João Martins; Vila Nova de Gaia; Porto; 12136;
João Mineiro; Lisboa; Lisboa; 6565;
João Moniz; Aveiro; Aveiro; 11411;
João Paulo Tomé; Figueira da Foz; Coimbra;
João Pedro Gomes; Palmela; Setúbal;
João Pereira; Setúbal; Setúbal;
João Pinho; Lisboa; Lisboa; 2343;
João Silva; Sintra; Lisboa; 2747;
João Silva; Barreiro; Setúbal; 2986;
Joaquim Alberto Coelho Gomes; Faro; Faro; 11968;
Joaquim Balhé da Silva; Palmela; Setúbal; 839;
Joaquim Cardoso Rodrigues; Coimbra; Coimbra;
Joaquim Dias; Santa Maria da Feira; Aveiro; 5968;
Joaquim Dias; Oeiras; Lisboa; 4602;
Joaquim Espírito Santo; Gondomar; Porto; 2627;
Joaquim Fernando Pereira Araújo; Maia; Porto; 10222;
Joaquim Machado; Seixal; Setúbal; 1775;

Joaquim Merca; Seixal; Setúbal; 2932;
Joaquim Moreira; Gondomar; Porto; 320;
Joaquim Piló; Seixal; Setúbal; 2930;
Joaquim Raminhos; Moita; Setúbal;
Joaquim Silva; Matosinhos; Porto; 6294;
Joaquina Lourenço; Portimão; Faro; 9138;
Joel Oliveira; Porto; Porto; 1238;
Jordana Góis; Vila Franca de Xira; Lisboa;
Jorge Silva; Seixal; Setúbal; 4147;
Jorge Cunha; Viseu; Viseu; 1290;
Jorge Magalhães; Porto; Porto; 4458;
Jorge Manuel Ramos; Lagoa; Faro; 8646;
Jorge Manuel Santana; Santiago do Cacém; Setúbal; 4900;
Jorge Martins; São Miguel; Açores;
Jorge Martins; Coimbra; Coimbra;
Jorge Pereira; Matosinhos; Porto; 343;
Jorge Santos; Matosinhos; Porto; 11764;
Jorge Santos; Amadora; Lisboa;
Jorge Santos; Maia; Porto; 7882;
Jorge Silva; Porto; Porto; 9733;
Jorge Silva; Salvaterra de Magos; Santarém;
Jorge Silva (Juca); Sintra; Lisboa; 1103;
Jorge Sousa; Matosinhos; Porto; 1239;
Jorge Varão Gonçalves; Almada; Setúbal; 562;
José Alexandre Pires; Loures; Lisboa;
José António Andrade; Funchal; Madeira; 915;
José António Rocha; Almada; Setúbal; 4994;
José Augusto Cardoso Pinto; Porto; Porto; 6932;
José Boavida; Lisboa; Lisboa;
José Carlos Pacheco; Setúbal; Setúbal;
José Carlos Soares ; Campo Maior; Portalegre; 10357;
José Casimiro; Lisboa; Lisboa; 660;
Jose Castro; Porto; Porto; 333;
José das Neves Filipe; Santarém; Santarém; 1333;
José Domingos; Castro Marim; Faro; 9554;
José Ezequiel Nóbrega; Funchal; Madeira;
José Falcão; Lisboa; Lisboa; 653;
José Ferreira; Amadora; Lisboa;
José Franco; Loures; Lisboa; 5501;
José Gomes Dias; Braga; Braga; 5726;
José Joaquim Ferreira dos Santos; Matosinhos; Porto; 646;
José Luís da Silva; Almada; Setúbal; 1373;
Jose Luis Sousa; Marco de Canavezes; Porto; 6120;
José Maia Santos; Lagos; Faro; 3400;
José Maneira; Lisboa; Lisboa; 403;
Jose Manuel; Almada; Setúbal; 220;
José Manuel Bento; Palmela; Setúbal;
José Manuel Jesus; Santa Maria da Feira; Aveiro; 8112;
José Maria Cardoso; Barcelos; Braga; 1308;
José Miranda; Porto; Porto;
José Moreira; Faro; Faro;
José Pateca; Câmara de Lobos; Madeira;
José Pedras; Braga; Braga; 10774;
José Pedro Oliveira; Beja; Beja; 8293;
José Porfírio; Portimão; Faro;
José Ramos; Vila Nova de Gaia; Porto;
Josefina Melim; Machico; Madeira;
Júlia Correia; Aveiro; Aveiro; 10914;
Júlia Correia; Miranda do Corvo; Coimbra;
Julieta Rocha; Almada; Setúbal; 1191;
Júlio Augusto Pires Afonso; Miranda do Douro; Bragança;
Júlio Carvalho; Gondomar; Porto; 9012;
Juvenal Vieira; Funchal; Madeira;
Karim Quintino; Almada; Setúbal; 11774;

Laura Pinheiro; Oeiras; Lisboa;
Leandro Gama; Águeda; Aveiro; 12133;
Leonel Fonseca; Salvaterra de Magos; Santarém;
Leonor Costa; Lisboa; Lisboa; 5673;
Leonor Lopes; Portalegre; Portalegre; 11145;
Liberato Almeida; Ovar; Aveiro; 702;
Lucinda Silva; Funchal; Madeira;
Luís Bento; Rio Maior; Lisboa;
Luís Branco; Lisboa; Lisboa; 239;
Luís Casinhas; Lagos; Faro;
Luís Castro; Cascais; Lisboa; 1713;
Luís Coelho; Braga; Braga;
Luís Correia; Figueiró dos Vinhos; Leiria;
Luís Costa; Faro; Faro; 4022;
Luís Costa; Amadora; Lisboa; 8295;
Luis Daniel; Vila Nova de Gaia; Porto;
Luis Filipe Pereira; Almada; Setúbal; 543;
Luis Govern Aderente; Barreiro; Setúbal; 11707;
Luís Gomes; Salvaterra de Magos; Santarém;
Luís Grácio; Entroncamento; Santarém; 4320;
Luís Grilo; Águeda; Aveiro; 11860;
Luís Leiria; Lisboa; Lisboa;
Luís Mendes ; Vila Franca de Xira; Lisboa;
Luis Moleiro Santos; Portimão; Faro;
Luis Mota; Maia; Porto;
Luis Nascimento; Barreiro; Setubal; 10085;
Luís Oliveira; Ílhavo; Aveiro; 7299;
Luís Peres; Porto; Porto; 366;
Luis Ramos; Santa Maria da Feira; Aveiro; 11856;
Luis Santos; Valongo; Porto;
Luis Silva; Matosinhos; Porto; 945;
Luis Silva; Salvaterra de Magos; Santarém;
Luís Valentim Pereira Monteiro; Vila Nova de Gaia; Porto; 6793;
Luís Xavier; Matosinhos; Porto; 9565;
Luísa Oliveira; Gondomar; Porto;
Luísa Oliveira; Maia; Porto;
Luísa Silva Gomes; Vila Nova de Gaia; Porto;
Luísa Teixeira; Seixal; Setúbal; 750;
Lurdes Gomes; Vila Nova de Gaia; Porto; 9844;
Manuel Bento; Funchal; Madeira;
Manuel Carlos Silva; Braga; Braga;
Manuel Fernandes; Porto; Porto;
Manuel Fernandes; Porto; Porto;
Manuel Filipe Faria; Funchal; Madeira;
Manuel Grilo; Lisboa; Lisboa;
Manuel Machado; Águeda; Aveiro; 11859;
Manuel Martins; Moita; Setúbal;
Manuel Neves; Oeiras; Lisboa; 10686;
Manuel Perfeito; Gondomar; Porto; 317;
Manuel Ramos; Torres Novas; Santarém;
Manuel Rocha; Santa Maria da Feira; Aveiro; 6815;
Manuel Sabino; Barreiro; Setúbal; 586;
Manuel Silvestre Gago; Loures; Lisboa; 667;
Manuela Goes; Lagos; Faro;
Manuela Gomes; Almada; Setúbal; 5674;
Manuela Paiva; Setúbal; Setúbal;
Marcelino Caeiro; Oeiras; Lisboa; 12056;
Marcelo Andrade; Santa Maria da Feira; Aveiro; 10840;
Marco Dominguez Mendonça; Mirandela; Bragança;
Marco Geração; Entroncamento; Santarém;
Marco Marques; Lisboa; Lisboa; 5160;
Marcos Quitério; Olhão; Faro;
Marcos Santos; Vila Nova de Gaia; Porto;
Margarida Janeiro; Faro; Faro;

Margarida Rosa da Cruz Carvalhais Vilela; Matosinhos; Porto; 5691;
Maria Adelaide Almeida; Loures; Lisboa; 5500;
Maria Aida Gomes Ventura de Lacerda; Almada; Setúbal;
Maria Antónia Frio ; Ponte de Sor; Portalegre; 8066;
Maria Assunção Bacanhim; Funchal; Madeira;
Maria Bastos; Aveiro; Aveiro; 11357;
Maria Conceição Caeiro; Oeiras; Lisboa;
Maria Conceição Pereira; Funchal; Madeira;
Maria Cunha; Almada; Setúbal;
Maria da Assunção Rocha; Almada; Setúbal;
Maria da C. da Silva; Seixal; Setúbal; 4776;
Maria da Graça Melo Cabral Marques Pinto; Viseu; Viseu;
Maria da Luz Leonor; Matosinhos; Porto; 9708;
Maria da Luz Louro; Portalegre; Portalegre; 8428;
Maria do Carmo Bica; São Pedro do Sul; Viseu;
Maria do Céu Costa; São Miguel; Açores;
Maria Eduarda Faria; Palmela; Setúbal; 566;
Maria Elisa Moreira; Setúbal; Setúbal;
Maria Emília Amendoeira; Azambuja; Lisboa;
Maria Fátima Martins; Palmela; Setúbal;
Maria Francisca Ferreira; Lisboa; Lisboa; 10795;
Maria Ganança; Ponta do Sol; Madeira;
Maria Gorete Bento; Funchal; Madeira;
Maria Graciete Pereira ; Ponte de Sor; Portalegre; 10496;
Maria Iolanda Correia; Funchal; Madeira;
Maria Isabel R. Duarte; Sintra; Lisboa;
Maria Ivone Gomes; Funchal; Madeira;
Maria Joana Silva; Almada; Setúbal;
Maria João Figueira; Odivelas; Lisboa;
Maria João Rodrigues; Vila Nova de Gaia; Porto; 4265;
Maria José Barbosa Guedes; Porto; Porto;
Maria José Ganhão; Moita; Setúbal; 2222;
Maria Lebreiro; Gondomar; Porto; 11484;
Maria Leonor Silva Lemos ; Almada; Setúbal;
Maria Leopoldina Manteigas; Peniche; Leiria;
Maria Lúcia Mendes Pereira Ramos; Torres Novas; Santarém;
Maria Luísa Cabral; Lisboa; Lisboa;
Maria Luísa Oliveira; Porto; Porto; 381;
Maria Manuel Rola; Porto; Porto; 9880;
Maria Manuela Franco Pereira; Leiria; Leiria;
Maria Margarida Salvado Rocha; Palmela; Setúbal; 2245;
Maria Rosa Dias; Portimão; Faro; 10391;
Maria Teresa Rodrigues; Cascais; Lisboa; 2025;
Maria Teresa Silva; Porto; Porto; 6931;
Mariana Carneiro; Lisboa; Lisboa; 1644;
Mariana Gomes; Lisboa; Lisboa; 10023;
Mariana Mortágua; Lisboa; Lisboa; 6687;
Mariana Simões Rêgo; Porto; Porto; 10446;
Mariette Martinho; Loulé; Faro; 8449;
Mário Andrade; Portimão; Faro; 10392;
Mário Durval; Barreiro; Setúbal; 583;
Mário Mateus; Vila Real de Santo António; Faro; 10712;
Mário Moniz; Faial; Açores; 3797;
Mário Moutinho; Porto; Porto; 11159;
Mário Tomé; Lisboa; Lisboa; 3761;
Marlene Sofia de Sousa Santos; Gondomar; Porto; 12084;
Marta Fonseca; Almada; Setúbal;
Marta Giesta; Gondomar; Porto; 9884;
Marta Graça; Aveiro; Aveiro; 4643;
Marta Luz Pereira; Almada; Setúbal; 1195;
Mercedes Peixinho; Aveiro; Aveiro; 9348;
Miguel Cardina; Coimbra; Coimbra;
Miguel Cerqueira; Vila Nova de Gaia; Porto;
Miguel de Magalhães; Sintra; Lisboa; 11377;

Miguel Heleno; Porto; Porto; 9353;
Miguel Jesus; Oliveira de Azeméis; Aveiro; 11223;
Miguel Pinheiro; Albufeira; Faro;
Miguel Pinto; Oeiras; Lisboa; 448;
Miguel Semedo; Porto; Porto;
Moisés Ferreira; Santa Maria da Feira; Aveiro; 2860;
Mónica Nóbrega; Funchal; Madeira;
Natércia Coimbra; Coimbra; Coimbra;
Nelson Arraiolos; Caldas da Rainha; Leiria;
Nelson Botelho; Santa Cruz; Madeira;
Nelson Ferreira; Viseu; Viseu; 123;
Nelson Peralta; Aveiro; Aveiro; 1664;
Nina Jokisic; Funchal; Madeira;
Nuno António Dias Monteiro; Valongo; Porto;
Nuno Cardoso; Portalegre; Portalegre; 10132;
Nuno Casimiro Vaz Silva; França; Europa;
Nuno Caturna; Gondomar; Porto; 5627;
Nuno Manuel da Rocha e Freitas; Amarante; Porto;
Nuno Miguel Franco da Costa; Amares; Braga;
Nuno Miguel Pinto Serrano; Santa Maria da Feira; Aveiro;
Nuno Monteiro; Salvaterra de Magos; Santarém;
Nuno Moreira; Almada; Setúbal;
Nuno Onça; Vila Franca de Xira; Lisboa; 10319;
Nuno Pinto; Lagos; Faro; 7671;
Nuno Saraiva; Lisboa; Lisboa;
Nuno Silva; São Miguel; Açores; 11941;
Nuno Soares; Santa Maria da Feira; Aveiro; 9637;
Nuno Viana; Faro; Faro; 5028;
Nuno Vidal; Torres Novas; Santarém;
Olavo Almada; Funchal; Madeira;
Olegário Rocha; Aveiro; Aveiro; 11409;
Orlando Carvalho, Maia; Maia; Porto;
Orlando Monteiro; Porto; Porto; 6569;
Patrícia Alves; Abrantes; Santarém;
Patrícia Cravinho; Aveiro; Aveiro; 11566;
Patrícia Fernandes dos Reis; Lisboa; Lisboa;
Patrícia Moreira; Santa Maria da Feira; Aveiro; 9634;
Paula Nogueira; Braga; Braga;
Paula Sequeiros; Porto; Porto; 194;
Paula Valentim; Vila Nova de Gaia; Porto; 9529;
Paulete Matos; Lisboa; Lisboa; 605;
Paulo Cardoso; Portalegre; Portalegre; 2598;
Paulo Freitas; Caldas da Rainha; Leiria;
Paulo Jorge Afonso; Portimão; Faro;
Paulo Jorge Vieira; Lisboa; Lisboa; 1163;
Paulo Marques; Almeirim; Santarém;
Paulo Mendes; Odivelas; Lisboa; 7053;
Paulo Mouta; Vila Nova de Gaia; Porto;
Paulo Nuno Santos; Vila Nova de Gaia; Porto;
Paulo Oliveira; Santa Maria da Feira; Aveiro; 4833;
Paulo Reis; Tomar; Santarém;
Paulo Renato Cardoso Ricardo; Porto; Porto;
Paulo Renato Oliveira; Aveiro; Aveiro; 10212;
Paulo Sanona; Santa Maria da Feira; Açores; 7870;
Paulo Seara; Vila Real; Vila Real;
Paulo Silva; Matosinhos; Porto;
Paulo Sousa; Odivelas; Lisboa;
Pedro Barcelos; Palmela; Setúbal; 10489;
Pedro Castela; Mealhada; Aveiro; 12150;
Pedro Celestino; Almada; Setúbal;
Pedro Damião; Ovar; Aveiro; 11410;
Pedro Gonçalves; Odemira; Beja; 9777;
Pedro Grave; Abrantes; Santarém;
Pedro Leal; Santa Maria da Feira; Aveiro; 10575;

Pedro Luís Alves Ferreira; Santa Maria da Feira; Aveiro; 10062;
Pedro Miguel Graça Vilão ; Almada; Setúbal;
Pedro Miguel Soares Carreira; Porto; Porto; 9837;
Pedro Mota; Portimão; Faro; 4152;
Pedro Nuno Lopes dos Reis ; Almada; Setúbal;
Pedro Pereira; Matosinhos; Porto; 4054;
Pedro Pinheiro; Oeiras; Lisboa; 9871;
Pedro Ramos; Lisboa; Lisboa; 3514;
Pedro Santos; Entroncamento; Santarém;
Pedro Tavares; Castro Marim; Faro; 3238;
Rafael Boulair; Porto; Porto; 10218;
Rafael Fernandes Boulair; Porto; Porto; 10214;
Rafael Gomes; Coruche; Santarém;
Rafael Ricardo Pereira; Funchal; Madeira;
Ramiro Gonçalves; Castro Marim; Faro; 10985;
Raquel Santos; Barreiro; Setúbal; 3010;
Raquel Valentim; Ílhavo; Aveiro; 11463;
Raúl Gonçalves; Loures; Lisboa; 3521;
Renato Soeiro; Vila Nova de Gaia; Porto;
Renato Troca; Aveiro; Aveiro; 11336;
Ricardo Caçoila; Montijo; Setúbal;
Ricardo Giestas; Funchal; Madeira;
Ricardo Gomes; Palmela; Setúbal;
Ricardo Gonçalves; Lisboa; Lisboa; 4282;
Ricardo Gouveia; Amadora; Lisboa;
Ricardo Jorge Andrade; Funchal; Madeira;
Ricardo Lafuente; Porto; Porto;
Ricardo Martins; Coimbra; Coimbra; 9666;
Ricardo Moreira; Lisboa; Lisboa; 4622;
Ricardo Robles; Lisboa; Lisboa; 2005;
Ricardo Santos Gomes; Palmela; Setúbal;
Ricardo Silva; Rio Maior; Santarém;
Ricardo Silva Vicente; Caldas da Rainha; Leiria;
Rita Alves; Águeda; Aveiro; 12134;
Rita Baptista; Aveiro; Aveiro; 10219;
Rita Calvário; Lisboa; Lisboa; 469;
Rita Gorgulho; Lisboa; Lisboa; 5361;
Rita Pinho Matos; São João da Madeira; Aveiro; 9340;
Rita Silva; Lisboa; Lisboa;
Rodrigo Borges; Palmela; Setúbal; 5468;
Rodrigo Rivera; Lisboa; Lisboa; 3451;
Rodrigo Teixeira; Torres Novas; Santarém; 5429;
Rogério Almeida; Funchal; Madeira;
Rogério Rochinha Jesus Ferreira; Loulé; Faro;
Romão Ramos; Torres Novas; Santarém;
Romeu Marques; Seixal; Setúbal; 10912;
Rosa Bernardino; Oeiras; Lisboa; 5469;
Rosalina Silva; Porto; Porto; 12040;
Rúben Afonso; Oeiras; Lisboa; 10423;
Rubén Bombaça Tomás; Palmela; Setúbal; 10267;
Rui Amaro; Setúbal; Setúbal;
Rui Antunes; Guimarães; Braga;
Rui C. Godinho; Seixal; Setúbal; 2482;
Rui Cândia; Aveiro; Aveiro; 5891;
Rui Cortes; Vila Real; Vila Real;
Rui Costa; Lisboa; Lisboa; 8668;
Rui Garrido ; Elvas; Portalegre; 3663;
Rui Maia; Lisboa; Lisboa; 3967;
Rui Marques; Loures; Lisboa; 7090;
Rui Matoso; Torres Vedras; Lisboa;
Rui Morgado; Matosinhos; Porto;
Rui Nóvoa; Gondomar; Porto; 159;
Rui Oliveira; Aveiro; Aveiro; 10122;
Rui Pedro Pinto; São João da Madeira; Aveiro;

Rui Pernas; Portalegre; Portalegre; 3666;
Rute Amendoeira; Azambuja; Lisboa;
Samuel Varela Casado; Palmela; Setúbal; 8769;
Sandra Almeida; Barreiro; Setúbal; 11737;
Sandra Caçoila Gomes; Salvaterra de Magos; Santarém;
Sandra Cunha; Sesimbra; Setúbal; 487;
Sara Amieiro; Setúbal; Setúbal;
Sara Cardoso; Portalegre; Portalegre; 10131;
Sara Magalhães; Cascais; Lisboa;
Sara Rocha; Lisboa; Lisboa; 4762;
Sara Santos; Gondomar; Porto; 9779;
Sara Schuh; Lisboa; Lisboa; 9088;
Sara Simões; Odivelas; Lisboa;
Sebastião Martins Santos; Montijo; Setúbal; 560;
Sebastião Pernes; Vila do Bispo; Faro;
Selma Pechilas; Aveiro; Aveiro; 12099;
Serafim Duarte; Coimbra; Coimbra;
Sérgio Cunha; Almada; Setúbal; 8498;
Sérgio Filipe; Salvaterra de Magos; Santarém;
Sérgio M. da Silva; Seixal; Setúbal; 4774;
Sérgio Neves; Seixal; Setúbal; 4637;
Sérgio Silva; Sesimbra; Setubal; 11660;
Sidónio Jardim; Câmara de Lobos; Madeira;
Silvana Paulino; Setúbal; Setúbal;
Silvério Pinheiro Mendes; Palmela; Setúbal; 6645;
Silvestre Pereira; Maia; Porto; 1262;
Sílvia Carreira; Matosinhos; Porto;
Silvina Silva; São Miguel; Açores;
Simeão Quedas; Portimão; Faro; 3910;
Sofia Alexandra Ferreira santos; Europa; Europa;
Sofia do Carmo P. Krus; Santiago do Cacém; Setúbal; 4610;
Sofia Roque; Lisboa; Lisboa; 3595;
Sofia Vinagre; Aveiro; Aveiro; 4428;
Sónia Almada; Funchal; Madeira;
Sónia Pedro; Oeiras; Lisboa; 10288;
Sónia Simões; Aveiro; Aveiro; 11333;
Sónia Sousa; Santa Maria da Feira; Aveiro; 10566;
Susana Constante Pereira; Porto; Porto;
Tânia Paixão; Oeiras; Lisboa; 12058;
Tânia Prezado Ribeiro; Torres Novas; Santarém;
Tatiana Caldeirinha; Faro; Faro; 10026;
Teresa Azevedo; Funchal; Madeira;
Teresa Bonito; Anadia; Aveiro; 2759;
Teresa Faria; Funchal; Madeira; 6908;
Teresa Sales; Almada; Setubal;
Teresina Paz; Torres Novas; Santarém; 8532;
Tiago Acúrcio; Condeixa-a-Nova; Coimbra; 8745;
Tiago Carvalho; Gondomar; Porto; 7293;
Tiago Caseiro; Seixal; Setúbal; 2931;
Tiago Fernandes; Oeiras; Lisboa; 10685;
Tiago Gillot; Loures; Lisboa; 636;
Tiago Grosso; Loulé; Faro; 8113;
Tiago Ivo Cruz; Lisboa; Lisboa; 5224;
Tiago Oliva; Lisboa; Lisboa; 10628;
Tiago Pinheiro; Montijo; Setúbal;
Tibério Puim; São Miguel; Açores; 11939;
Timóteo Macedo ; Lisboa ; Lisboa ; 1104;
Vanessa Mendes; Vila Franca de Xira; Lisboa;
Vanessa Silva; Aveiro; Aveiro; 10190;
Vanessa Sousa; Sesimbra; Setúbal; 10007;
Vânia Pereira; Salvaterra de Magos; Santarém;
Vasco Barata; Lisboa; Lisboa;
Vasco Manuel Vaz Pinto; Vila Nova de Gaia; Porto;
Vasco Ruivo; Cartaxo; Santarém;

Ventura Ramalho; Odemira; Beja; 11934;
Vera Fazenda; Lisboa; Lisboa; 480;
Vicente Figueira; Setúbal; Setúbal;
Vitor Pinto; Póvoa do Varzim; Porto;
Virgílio Pereira; Gondomar; Porto; 7511;
Virgínia Matos; Aveiro; Aveiro; 6668;
Vitália Ribeiro; Barreiro; Setúbal; 580;
Vitor Barros; Vila Nova de Gaia; Porto;
Vitor Brilhante; Amadora; Lisboa; 1105;
Vitor Cavalinhos; Seixal; Setúbal; 526;
Vitor Edmundo; Loures; Lisboa; 1073;
Vitor Franco; Santarém; Santarém; 1329;
Vitor Gonçalves; Funchal; Madeira;
Vitor Gonçalves ; Vila Franca de Xira ; Lisboa ;
Vitor Manuel Ruivo; Faro; Faro; 516;
Vitor Pinheiro; Oeiras; Lisboa; 712;
Vitor Pires; Porto; Porto; 1263;
Vitor Rocha; Setúbal; Setúbal;
Vitor Rosa; Setúbal; Setúbal; 10748;
Vitor Silva; Anadia; Aveiro; 2806;
Vitor Tojeira; Leiria; Leiria;
Vitoria Rato ; Portalegre; Portalegre; 11799;
Viviana Rodrigues; Funchal; Madeira;
William Naval; Lisboa; Lisboa;
Xavier Gaspar; Leiria; Leiria;
Zélia Soares; Setúbal; Setúbal; 840;
Zuraida Soares; Açores; São Miguel; 3884;